



29 de outubro de 2016

## A GRANDE HERESIA DA SEPARATIVIDADE

*Damos início ao trabalho com a Meditação: O Novo Grupo de Servidores do Mundo*

<http://www.lucis.org/wp-content/uploads/2011/12/06-S%C3%A1bado-N-G-S-M.pdf>

**em português:** <http://www.lucis.org/wp-content/uploads/2011/12/MEDITA%C3%87%C3%82O-Fortalecendo-as-M%C3%A3os-do-NGSM.pdf>

\* \* \*

*Notas-Chave:*

***Como podemos abolir as grandes linhas de demarcação entre raças, nações e grupos, e as separações que se encontram em todas as partes, trabalhando de tal maneira que a “humanidade una” surja no cenário dos assuntos mundiais?***

*Os Problemas da Humanidade*

***Curar separações é matéria prática.***

*Os Raios e as Iniciações*

\* \* \*

*Material para Reflexão:*

...é literal e eternamente certo que a própria Vida energética aflui por meio dos centros planetários para os três veículos periódicos da Mônada encarnada e através deles e, finalmente, para e através dos três centros no corpo etérico humano que correspondem aos três centros maiores do Logos planetário. Por conseguinte, não há parte alguma em que se encontre uma base para a separação nem nenhum possível ponto de separação ou de divisão essencial. Qualquer sensação de separatividade se deve simplesmente à ignorância e ao fato de que certas energias são ainda incapazes de fazer impressão adequada sobre a consciência humana, atuando em tempo e espaço. A síntese essencial existe e o fim é seguro e inevitável; a unidade é passível de ser alcançada porque a unidade existe e a sensação de separatividade é simplesmente a Grande Ilusão.

*Telepatia e o Veículo Etérico*

É sempre sábio lembrar que no plano de existência da alma não há separação alguma, nenhum “minha alma e sua alma”. Somente nos três mundos de ilusão e maya pensamos em termos de almas

e corpos. Esta é uma obviedade oculta e bem conhecida por vocês, mas re-enfatizar a verdade bem conhecida pode finalmente aclarar<sup>1</sup> esta exatidão.

*Psicologia Esotérica, Volume II*

\* \* \*

O Ego Superior é a maneira de um globo de luz pura e divina, uma unidade de um plano superior, em que não cabe diferenciação.

O sentimento da responsabilidade dimana da presença da luz do Ego Superior.

O sentimento de responsabilidade é o princípio da sabedoria; a prova de que já se inicia o desvanecimento do Ahamkâra, o começo da perda do sentimento de separatividade.

Portanto, temos de procurar sempre o aumento da nossa responsabilidade.

*A Doutrina Secreta, Volume VI*

*...Espaço de Silêncio para a Reflexão...*

\* \* \*

Logo no início do nosso debate, seria prudente lembrar que todo o problema que estamos considerando pode remontar ao considerável defeito humano (ou devemos chamar de perversidade?) – o grande pecado ou heresia da separatividade. Sem dúvida, não há pecado maior do que este; ele é responsável por toda a gama do mal humano. Coloca uma pessoa contra o irmão; faz cada um considerar os próprios interesses egoístas e pessoais como de suprema importância; inevitavelmente, leva ao crime e à crueldade; é o maior obstáculo para a felicidade no mundo, pois põe um homem contra outro, um grupo contra outro, uma classe contra outra e uma nação contra outra. Engendra um sentido de superioridade destrutivo e conduz à perniciosa doutrina de nações e raças superiores e inferiores; produz egoísmo econômico e leva à exploração econômica de seres humanos, às barreiras comerciais, à condição de ter ou não ter, à posse de território e aos extremos de pobreza e riqueza; exalta, como muito importante, a conquista material, as fronteiras e a perigosa doutrina da soberania nacional e suas diversas implicações egoístas; nutre a desconfiança entre os povos e ódio em todo o mundo e, desde o início dos tempos, levou a guerras cruéis e malignas. Nos dias atuais, levou toda a população planetária à desesperadora e atroz condição presente, de maneira que os homens, em todas as partes, estão começando a entender que a menos que haja uma mudança fundamental, o gênero humano está praticamente destruído.

Mas, quem vai idear a mudança necessária e onde está a liderança que a viabilizará? É um estado de coisas que a própria humanidade deve enfrentar na totalidade e, reajustando e enfrentando

---

<sup>1</sup> bring home to you

esta expressão básica da iniquidade universal, a humanidade pode produzir a mudança necessária e lhe é oferecida uma nova oportunidade para a ação correta, que leva a corretas relações humanas.

Todos os pecados contra os semelhantes, todos os crimes e toda a corrupção – individuais, nacionais e internacionais – remontam à mesma tendência básica, o pecado da separatividade. Sem dúvida, o pecado contra o Espírito Santo.

*Os Problemas da Humanidade*

*...Espaço de Silêncio para a Reflexão...*

\* \* \*

Em todos os países, o grande pecado da separatividade está de novo levantando a sua horrível cabeça; as minorias são muitas e sofrem maltratos; há divisões por todo lado; os partidos clamam por atenção e adeptos; os grupos religiosos estão espalhando dissensões e procurando ganhar filiações à custa de outros grupos; os ricos estão se organizando, a fim de controlar novamente as finanças do mundo; os pobres estão lutando por seus direitos e melhores condições de vida; a tirania da política egoísta permeia tanto o capital como o trabalho, e a ditadura destes dois grupos está arruinando a vida diária das pessoas em todos os países. Embora a guerra (no sentido estritamente militar) possa ter terminado, o espírito de guerra parece estar simplesmente passando para outro estágio e envolvendo uma esfera ainda mais extensa. As nações estão se recusando a limpar as próprias casas, mas fazem drásticos esforços para instruir seus vizinhos no que consideram ser a ação correta; as minorias de todas as nações estão se aproveitando da situação para obter tudo que podem e manter o tumulto em movimento, como atestam as atividades dos grupos que hoje estão tentando criar problemas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Eis um quadro verdadeiro e trágico. Felizmente, não é o único. Há outro; um estudo deste outro quadro nos trará um renovado otimismo e a uma fé constante no planejamento divino e na beleza do ser humano. Em toda nação há aqueles que têm uma visão melhor de um mundo melhor, que estão pensando, falando e planejando em termos de humanidade e que compreendem que aqueles que compõem os diversos grupos – políticos, religiosos, da educação e do trabalho – são homens e mulheres e, em essência, embora inconscientemente, irmãos. Veem o mundo na totalidade e estão trabalhando para a inevitável unificação; reconhecem os problemas das nações, grandes e pequenas, e a difícil situação em que se encontram hoje as minorias; sabem que o uso da força produz resultados que não são realmente eficazes (pois o custo é muito alto) e em geral são transitórios. Compreendem que a única esperança real é uma opinião pública iluminada e que isto deve resultar de sólidos métodos educacionais e da propaganda justa e certa.

*Os Problemas da Humanidade*

*...Espaço de Silêncio para a Reflexão...*

\* \* \*

O problema é mais profundo do que se avalia em geral; é inerente à natureza humana e é produto de incontáveis séculos de promoção do crescimento e do tipo errado de educação das

massas. A guerra não solucionou as muitas diferenças – a força do orgulho e das atitudes nacionalistas, o perigo dos antagonismos raciais, as disputas engendradas por crenças religiosas hostis e os desconcertos causados por blocos, partidos e ideologias. Embora os combates tenham terminado, uma nação ainda se opõe a outra no cenário político, um grupo contra outro e (no interior das nações), um partido contra outro e um homem contra outro. Os sábios e os prudentes e os que estão motivados por um bom senso sadio e altruísta, os idealistas e os homens e mulheres de boa vontade se encontram em todas as partes e, unidos, se empenham para encontrar uma solução, construir uma nova estrutura mundial de lei, ordem e paz, que assegurará corretas relações humanas; mas eles, por sua vez, são uma diminuta minoria em comparação com a vasta multidão de seres humanos que povoam a nossa terra; sua tarefa é difícil e, do nível em que devem trabalhar, às vezes lhes parece que as dificuldades são quase insuperáveis.

\* \* \*

Certas perguntas surgem inevitavelmente nas mentes dos homens de boa vontade de todas as partes:

Será possível confiar que as Grandes Potências atuem com altruísmo em prol das pequenas potências e da humanidade como um todo?

*...Espaço de Silêncio...*

Será possível esquecer e encerrar a política de poder e os diversos imperialismos nacionais?

*...Espaço de Silêncio...*

Será possível projetar uma política mundial que assegure justiça para todos, grandes ou pequenos?

*...Espaço de Silêncio...*

Pode a opinião mundial ser suficientemente forte em prol das corretas relações humanas, a ponto de atar as mãos dos agressivos egoístas e abrir a porta da oportunidade para os que poucas vezes a tiveram?

*...Espaço de Silêncio...*

A esperança de estabelecer uma era de corretas relações humanas dentro das nações e internacionalmente seria um sonho impossível, uma perda de tempo ou apenas uma utopia?

*...Espaço de Silêncio...*

A meta das corretas relações humanas, direitos e oportunidade iguais para todos os homens de todas as partes proporciona uma meta totalmente possível, pela qual todos os homens bem intencionados podem trabalhar com alguma esperança de êxito?

*...Espaço de Silêncio...*

Como é possível despertar a opinião pública a fim de que os muitos passos para promover corretas relações humanas sejam enfrentados pelos legisladores e políticos de todas as partes?

...Espaço de Silêncio...

Como podemos abolir as grandes linhas de demarcação entre raças, nações e grupos, e as separações que se encontram em todas as partes, trabalhando de tal maneira que a “humanidade una” surja no cenário dos assuntos mundiais?

...Espaço de Silêncio...

Como podemos desenvolver a consciência de que o que é bom para a parte também pode ser bom para o todo e que o bem mais elevado da unidade dentro do todo garante o bem desse todo?

...Espaço de Silêncio...

Estas e muitas outras perguntas surgem e pedem resposta. A resposta vem na forma de um lugar comum, de aceitação geral e, infelizmente, pareceria uma trivialidade: *Estabelecer corretas relações humanas mediante o desenvolvimento do espírito de boa vontade*. Então e somente então teremos um mundo em paz e pronto para avançar para uma era nova e melhor. Embora uma trivialidade seja, na maioria dos casos, a formulação de uma verdade reconhecida, é difícil, neste caso, fazer com que as pessoas admitam sua exequibilidade. Contudo, como é uma verdade, está destinada a se mostrar como tal, oportunamente, não só na mente de poucas pessoas aqui e ali, como em ampla escala em todo o mundo. As pessoas estão ansiosamente procurando pelo inesperado e o incomum, por um milagre esperado e que Deus (o que quer que este termo signifique em suas mentes) aja, eximindo-as assim da responsabilidade e fazendo o trabalho que lhes cabe.

Não é por tais métodos que os homens avançam; não é transferindo a responsabilidade que aprendem e progridem. O milagre pode acontecer e o belo e o inesperado aparecer, mas só quando os próprios homens tiverem preparado a cena de ação, criado o ambiente correto e possibilitado, pela maravilha de sua própria realização, que se manifeste uma expressão ainda mais maravilhosa da retidão. Não poderemos ter maior expressão da divindade até que os homens atuem de maneira mais divina do que fizeram até agora; não teremos o “retorno do Cristo” nem uma emanção da consciência crística até que o Cristo em cada homem esteja mais desperto e vigilante do que está atualmente; o Príncipe da Paz ou o Espírito da Paz não fará sentir a Sua presença de paz na Terra até que as intenções pacíficas de todos os homens estejam transformando as condições dos assuntos mundiais. A unidade não será a característica distintiva do gênero humano até que os próprios homens tenham derrubado as muralhas separatistas e derrubado as barreiras entre raça e raça, nação e nação, religião e religião e entre homem e homem.

*Os Problemas da Humanidade*

\* \* \*

Portanto, temos de procurar sempre o aumento da nossa responsabilidade.

O sentimento da responsabilidade é o princípio da sabedoria... o começo da perda do sentimento de separatividade.

O sentimento da responsabilidade dimana da presença da luz do Ego Superior.

O Ego Superior é a maneira de um globo de luz pura e divina, uma unidade de um plano superior, em que não cabe diferenciação.

*A Doutrina Secreta, T. VI*

*...Espaço de Silêncio para a Reflexão...*

\* \* \*

A maravilha da situação presente e sua extraordinária oportunidade é que, pela primeira vez, e em escala planetária, os homens estão cientes do mal que deve ser eliminado; em todas as partes há debates e planejamentos; há reuniões e fóruns, conferências e comitês, das grandes deliberações das Nações Unidas até as pequenas reuniões realizadas em uma cidadezinha remota.

A beleza da situação presente é que mesmo na menor comunidade é oferecida aos habitantes uma expressão prática do que é necessário em escala mundial; as diferenças existentes entre famílias, igrejas, municipalidades, cidades, nações, entre raças e internacionalmente, todas requerem o mesmo objetivo e o mesmo processo de ajuste: o *estabelecimento de corretas relações humanas*. A técnica ou método para impulsioná-lo é o mesmo, sempre e em todo lugar: *a prática do espírito de boa vontade*.

\* \* \*

Não há razão, em absoluto, para crer que o desenvolvimento da boa vontade no mundo precise ser um processo lento e gradual. Pode acontecer o contrário, se os homens e mulheres que hoje sentem dentro de si mesmos uma genuína boa vontade e não têm preconceitos, procurarem buscar uns aos outros e trabalhar juntos para difundir a boa vontade. A pessoa preconceituosa, o fanático religioso ou o nacionalista renitente têm a difícil tarefa de desenvolver a boa vontade dentro de si. Podem consegui-lo se de fato amam o semelhante e procuram deixá-lo livre, mas terão que buscar a área escura em suas próprias mentes onde existe um muro de separatividade e derrubá-lo. Terão que desenvolver (com deliberação) a verdadeira boa vontade (*não a tolerância*) em relação ao objeto de seu preconceito, ao homem de religião exótica e à nação ou raça que lhe desperta antagonismo ou que menosprezam. Um preconceito é o primeiro tijolo em uma muralha separadora.

A boa vontade está muito mais difundida no mundo do que creem as pessoas; basta ser descoberta, educada e ativada. Contudo, não deve ser explorada por grupos que trabalham para fins próprios, não importa o quanto honesta, correta ou sinceramente. Se assim fosse, seria desviada para uma iniciativa partidária. Os homens de boa vontade encontram-se por entre grupos opostos, onde há tais grupos, a fim de criar uma condição que possibilite, providencialmente, debates e consenso. Eles seguem, constantemente, o “nobre caminho do meio” do Buda que passa entre os pares de opostos, direto ao coração de Deus; percorrem o “estreito caminho” de amor do qual Cristo falou, e indicam que o estão trilhando pela expressão do único aspecto do amor que a humanidade pode compreender atualmente: *a Boa Vontade*.

***Quando a boa vontade for expressa e organizada, reconhecida e utilizada, todos os problemas mundiais, não importa quais sejam, serão solucionados em seu devido tempo; quando a boa vontade for um fator real e ativo nos assuntos humanos, teremos uma compreensão mais plena e abundante da natureza do amor e uma expressão de algum aspecto ainda mais elevado desse amor divino; quando a boa vontade se generalizar entre os homens, veremos o estabelecimento de corretas relações humanas e descobriremos no gênero humano um novo espírito de confiança, fé e compreensão.***

*Os Problemas da Humanidade*

\* \* \*

A tarefa que a Hierarquia deseja ver cumprida neste momento é a difusão da boa vontade; cada pessoa, comunidade e nação deveria começar com um diagnóstico de sua própria atitude para a boa vontade e em seguida dar um exemplo, eliminando separações no lar, nos negócios e na nação. *A boa vontade é contagiosa*; quando se tiver feito um definitivo começo em um espírito puro e desinteressado, a boa vontade compenetrará o mundo e as corretas relações humanas serão rapidamente estabelecidas. Curar separações é matéria prática. O Espírito de Síntese, atuando mediante o grande Avatar de primeiro raio (o Avatar de Síntese) está mais próximo da Terra do que nunca antes, e a clareza que emergirá à Luz da Sua Presença já está disponível; a tendência à integração pode, portanto, ser mais facilmente fomentada e uma nova síntese obtida entre os homens. Porém, antes que integração e síntese sejam possíveis, esta energia de primeiro raio deve atuar para destruir tudo o que impede a integração e tudo que está obstando uma síntese necessária. Os próprios seres humanos devem também destruir os preconceitos, as animosidades e as ideias fixas que impediram a síntese, que criaram separações e impediram a correta compreensão.

Curar separações é matéria prática.

*Os Raios e as Iniciações*

\* \* \*

Muito nos foi ensinado a respeito da grande heresia da separatividade, a qual é anulada quando o homem permite que a “tendência para a síntese” flua através dele como uma potência divina e condicione sua conduta. Referidas tendências divinas constituíram os impulsos básicos e subconscientes desde o alvorecer da evolução. A humanidade pode se adaptar hoje conscientemente a eles e assim acelerar o momento em que reinará a verdade, a beleza e a bondade.

*Psicologia Esotérica, Volume II*

***Desconfortos temporários, depressões passageiras, guerra e derramamento de sangue, privações e vícios, podem levar o homem que não pensa às profundezas do pessimismo. Mas aqueles que conhecem e percebem a mão condutora interna da Hierarquia estão conscientes de que o coração da humanidade é sadio e que do caos atual e, talvez muito por causa dele, surgirá quem tem capacitação para resolver a situação e é adequado para a tarefa de unificação e síntese. Este período foi chamado ocultamente de “a era de restauração do que foi destruído pela queda”. Chegou o momento em que as partes separadas podem se reunir e a totalidade se elevar novamente à perfeição primitiva.***

*...Espaço de Silêncio para a Reflexão...*

\* \* \*

A síntese essencial existe e o fim é seguro e inevitável; a unidade é passível de ser alcançada porque a unidade existe e a sensação de separatividade é simplesmente a Grande Ilusão.

Para acelerar o desvanecimento desta grande ilusão de separatividade nas mentes dos homens, e para ocasionar o surgimento da unidade básica existente, foi dada aos homens a nova prece mundial e seu uso foi inaugurado em escala mundial. Em outra parte<sup>2</sup> me referi à origem e ao impulso<sup>3</sup> dado à Grande Invocação. Exponho-a aqui como um final apropriado para esta parte do meu trabalho<sup>4</sup> amoroso ao apresentar a verdade, e como um possível ponto de partida para vocês.

*Desde o ponto de Luz na Mente de Deus*

*Que aflua luz às mentes dos homens.*

*Que a Luz desça à Terra.*

*Desde o ponto de Amor no Coração de Deus*

*Que aflua amor aos corações dos homens.*

*Que o Cristo retorne à Terra.*

*Desde o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida*

*Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens—*

*O Propósito que os Mestres conhecem e servem.*

*Desde o Centro a que chamamos raça dos homens*

*Que se cumpra o Plano de Amor e de Luz.*

*E que se sele a porta onde mora o mal.*

*Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra.*

*Telepatia e o Veículo Etérico*

\* \* \*

<sup>2</sup> *O Reaparecimento do Cristo.*

<sup>3</sup> the impulsing

<sup>4</sup> labour